

Anexo III – Bibliografia para a Resenha Crítica que integra o Memorial (Primeira Fase dos Critérios de Avaliação)

1. ARRETCHE, Marta. Federalismo e Igualdade territorial: Uma Contradição em Termos? DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 53, n. 3, 2010, p. 587-620.
2. BAENINGER, Rosana. Rotatividade migratória: um novo olhar para as migrações internas no Brasil. REMHU, Rev. Interdisciplinar da Mobilidade Humana, Brasília, Ano XX, n.39, jul/dez, 2012, p. 77-100.
3. BRAJATO, Dânia; DENALDI, Rosana. O impasse na aplicação do Estatuto da Cidade: explorando o alcance do PEUC em Maringá - PR (2009-2015). Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 45-62, jan-abr, 2019.
4. BRENNER, N.; PECK, B.; THEODORE, N. Após a neoliberalização. Cadernos Metrópole, São Paulo, 2012. <https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/14779>
5. BRESCIANI, Maria Stella. Cidade e história. In: LIPPI, Lúcia de Oliveira. Cidade: História e Desafios. Rio de Janeiro, FGV, 2002, p. 16-35.
6. COSTA, Marco Aurélio; FAVARÃO, Cesar B.; TAVARES, Sara; BLANCO JUNIOR, Cid. Do processo de metropolização institucional à implementação do Estatuto da Metrópole: dois balanços, suas expectativas e incertezas. In: MARGUTI, Bárbara Oliveira, COSTA, Marco Aurélio, FAVARÃO, César Buno (org.). Brasil metropolitano em foco: desafios à implementação do Estatuto da Metrópole. Brasília, IPEA, 2018, p. 19-53.
7. DIAS, Luciana de Oliveira. Desigualdades étnico-raciais e políticas públicas no Brasil. Revista da ABPN, v. 3, n. 7, mar. - jun. 2012, p. 07-28.
8. FERNANDES, Fernando; SILVA, Jailson de Souza; BARBOSA, Jorge. O Paradigma da Potência e a Pedagogia da Convivência. Revista Periferias, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, 2018. Disponível em: <http://imja.org.br/pt-br/wp-content/uploads/2019/02/Editorial-Revista-Periferias-O-Paradigma-da-Pot%C3%Aancia-e-a-Pedagogia-da-Conviv%C3%Aancia.pdf>
9. FIRMINO, R. J.. Securitização, Vigilância e Territorialização em Espaços Públicos na Cidade Neoliberal. Risco: Revista de Pesquisa em Arquitetura e Urbanismo (online), v. 15, p. 23-35, 2017.
10. HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 26, n. 1, 2014, p. 61-73.
11. LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. Horizonte Antropológico [online], 2006, vol. 12, n. 25, p.31-64. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832006000100003&lng=en&nrm=iso.
12. LOTTA, Gabriela; FAVARETO, Arilson. Desafios da integração nos novos arranjos institucionais de políticas públicas no Brasil. Revista de Sociologia Política, v. 24, n. 57, p. 49-65, mar, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rsocp/v24n57/0104-4478-rsocp-24-57-0049.pdf>

13. MENDES, Luís. Gentrificação, financeirização e produção capitalista do espaço urbano. In: Cadernos Poder Local, n.º 8 (número temático “Habitação: Questão Nacional, Direito Constitucional, o Papel do Estado”), Lisboa, 2017, pp.56-86.
14. MONTEIRO NETO, Aristides et al. Desenvolvimento Regional no Brasil: reflexões sobre políticas e instrumentos no período recente e propostas de aperfeiçoamento. In: MONTEIRO NETO, Aristides; CASTRO, César Nunes de; BRANDÃO, Carlos Antonio (org). Desenvolvimento Regional no Brasil - Políticas, estratégias e perspectivas. Brasília, IPEA, 2017, p. 37-64.
15. PIQUET, Rosélia Perissé da Silva; RIBEIRO, Ana Clara Torres. Tempos, Ideias e Lugares: o ensino do planejamento urbano e regional no Brasil. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, v. 10, n.º. 1, maio, 2008, p. 49-59. Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/191>
16. SOBRAL, Bruno Leonardo Barth. A crise no estado do Rio de Janeiro entendida não apenas como uma questão financeira. Geo UERJ, Rio de Janeiro, n. 31, 2017, p. 34-63.